



GESTÃO DE FROTA POR INDICADORES

GUIA PARA GESTORES DE FROTA



**GOVERNO
DE MINAS**

SUMÁRIO

1. Apresentação	3
1.1. Objetivo do guia	3
1.2. O que é o GFI?	3
1.3. O que são indicadores?	4
1.4. Legislação	4
2. GFI na prática: como utilizar os indicadores	5
2.1. Planejamento	5
2.1 Monitoramento	6
2.2 Ação	8
3. Temas e indicadores monitorados	9
3.1. Dados/Situação	9
3.2. Abastecimento	10
3.3. Atendimento/Uso	12
3.4. Manutenção	14
4. Entendendo os indicadores	16
4.1. Bases de dados	16
4.2. Apuração e Disponibilização dos Dados	17
5. Navegando nos painéis	18
5.1. Informações gerais	18
5.2. Filtros	21
5.3. Visualizações e indicadores resumidos	22
5.4. Fichas descritivas	22
6. Boas práticas de uso	23
7. Contato	23

1. APRESENTAÇÃO

1.1. Objetivo do guia

Este guia da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG) mostra **como utilizar o sistema Gestão de Frota por Indicadores (GFI)**. O material apresenta os temas e indicadores monitorados, explica como os dados são organizados nos painéis e oferece orientações para sua interpretação e seu **uso na rotina de gestão**.

O objetivo é apoiar os gestores de frotas dos órgãos e entidades do Poder Executivo estadual na **utilização estratégica dessas informações**. O GFI contribui para o **monitoramento da frota**, para a melhoria da qualidade dos **registros nos sistemas**, bem como para o planejamento e a **tomada de decisão** relacionados a uso, **abastecimento, manutenção e dimensionamento** da frota oficial.

Embora seja recomendada a leitura integral para uma visão abrangente dos indicadores, o guia foi estruturado para servir também como **instrumento de consulta prática na rotina do gestor**.

1.2. O que é o GFI?

O **Projeto Gestão de Frota por Indicadores (GFI)**, iniciado em 2017 pela Seplag-MG, apresenta 26 indicadores relacionados a quatro temas: **Dados/Situação, Abastecimento, Atendimento/Uso e Manutenção**. A iniciativa busca fortalecer a gestão da frota, apoiar o planejamento de políticas e ações, e qualificar a tomada de decisão com informações atualizadas e acessíveis. Em 2025, o projeto foi retomado e os painéis revisados, a partir de uma análise crítica dos dados.

São objetivos do GFI:

- **Otimizar** o uso e os custos, além de reduzir os desvios relacionados à frota de veículos oficiais do Poder Executivo Estadual;
- **Estimular** o uso apropriado dos sistemas de gestão, com o consequente aumento de informações confiáveis;
- **Gerar** informações de forma rápida para a alta Administração e para tomada de decisões.

1.3. O que são indicadores?

Indicadores são medidas (numéricas ou qualitativas) usadas para avaliar, acompanhar e comparar aspectos relevantes ao longo do tempo. Para serem eficazes, precisam ser específicos, mensuráveis e ligados aos objetivos da política pública.

O monitoramento constante mostra se as ações adotadas estão produzindo os resultados esperados. Em resumo, **indicadores são usados para demonstrar se algo está indo bem, mal ou se precisa melhorar.**

Para que servem os indicadores de frota?

- **Monitorar** a frota periodicamente;
- **Identificar** irregularidades e inconsistências;
- **Avaliar custos** e apoiar a tomada de decisão;
- **Realizar** estudos de eficiência, análises anuais e projeções;
- **Planejar** substituições de veículos e políticas de gestão.

1.4. Legislação

De acordo com o [Decreto Estadual nº 47.539/2018](#):

Art. 5º - A gestão da frota estará sujeita à política de indicadores de desempenho, a ser estabelecida em norma específica da Seplag-MG, a fim de otimizar o uso dos veículos oficiais e o gasto público.

Parágrafo único: A política citada no caput incluirá diretrizes e regras a serem observadas para a ampliação da frota e a substituição de seus veículos, bem como para a contratação de serviços de transportes.

Nesse sentido, a Seplag-MG já utiliza os indicadores de desempenho da frota para controle e monitoramento de provimento de veículos e contratação de serviços de transporte. O órgão também usa a **avaliação de manutenção veicular** quando a soma de manutenções dos 12 últimos meses ultrapassa 40% do valor venal do veículo, e para análises diversas relacionadas à gestão de frota estadual.

2. GFI NA PRÁTICA: COMO UTILIZAR OS INDICADORES

Para os gestores de frota, o GFI possibilita transformar dados e indicadores disponíveis em ações concretas de gestão, apoiando processos de planejamento, monitoramento e atuação sobre a frota.

2.1. Planejamento

- **Revisar o planejamento anual de frota**

Por meio de indicadores como percentual de ociosidade, quilometragem percorrida com o veículo e veículos paralisados, o **gestor de frota pode refletir sobre a demanda para fornecimento de veículos no órgão ou na entidade**. Se há registro de veículos locados ociosos, por exemplo, é importante analisar, para uma futura contratação, se faz sentido manter a quantidade de veículos ou estudar eventual redução de quantitativo do contrato vigente.

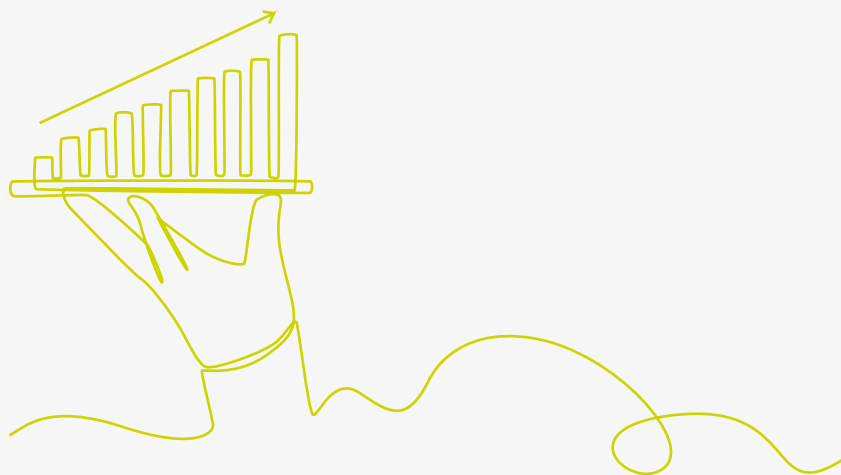
Para os casos de aquisições, além dos dados mencionados anteriormente, **é fundamental se atentar para a idade dos veículos e os gastos com manutenção e abastecimento**.

A renovação gradual da frota, por meio de aquisições fragmentadas, não deve se guiar apenas pela demanda pontual das unidades administrativas, mas também se basear no gasto que um veículo mais antigo representa aos cofres públicos. Os indicadores “km/l (Desempenho)” e “Gasto com Manutenção” contribuem com essa análise.

- **Elaborar estudos de viabilidade e eficiência**

Os indicadores do GFI fornecem **dados importantes que auxiliam o gestor de frota a justificar tecnicamente suas decisões**. Indicadores como ociosidade do veículo, desempenho (km/l), gasto com manutenção e quilometragem (km) percorrida com o veículo permitem comparar cenários, por exemplo: aquisição versus locação, ou manutenção de veículos antigos versus substituição.

No tema abastecimento, a partir de estudo comparativo de consumo, por volume e valor, combinado com a análise de desempenho, **o gestor pode identificar necessidade de expandir ou reduzir o gasto em abastecimento no modelo de cartão**, ou ainda de redirecionar a demanda para o modelo Gestão Total dos Abastecimentos (GTA), e vice-versa.



- **Mapear veículos subutilizados (passíveis de remanejamento) e unidades com sobrecarga operacional**

A partir de indicadores como percentual de ociosidade, km percorrida com o veículo e veículos paralisados, **o gestor pode identificar veículos com baixa utilização e outros que operam acima da média da frota.**

Essa leitura permite promover o remanejamento de veículos entre unidades de frota antes de novas contratações ou aquisições, **equilibrando a distribuição da frota internamente. Além de otimizar o uso dos ativos disponíveis**, essa prática reduz custos e aumenta a eficiência operacional da frota, ao direcionar os veículos para onde há maior demanda.

2.1 Monitoramento

- **Solicitar intervenções rápidas quando indicadores críticos aparecerem**

Ao acompanhar periodicamente os indicadores, **o gestor de frota consegue identificar mudanças no comportamento da frota e agir com rapidez** quando necessário.

Por exemplo, ao identificar aumento no volume de abastecimentos via cartão em município que possui ponto de abastecimento da rede GTA, o gestor pode: 1) conferir se o posto GTA está em funcionamento e com combustível disponível; 2) orientar a unidade sobre o abastecimento preferencial na rede de postos próprios do Estado, conforme previsto no Decreto Estadual nº 47.539/2018 e 3) avaliar a necessidade de bloquear o uso do cartão naquele município.

Além disso, registros de desempenhos improváveis no indicador “Quantidade/ Percentual de desempenhos improváveis”, disponível no painel de Abastecimento, podem mostrar que determinado veículo precisa de atenção quanto aos dados registrados no Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços (Siad) e quanto aos abastecimentos realizados no período analisado.

- **Conferir registros inconsistentes no Siad**

A **falta de registros imediatos e consistentes no Siad** pode gerar dados distorcidos sobre a frota de veículos oficiais.

Um exemplo disso é o indicador “Quantidade/percentual de veículos locados”, no tema Dados/Situação. A ausência da baixa tempestiva de veículos locados já devolvidos à locadora (de contratos encerrados ou mesmo veículos substitutos) resulta em uma frota virtual maior que a real.

Cabe ao gestor identificar esses veículos e proceder com a baixa do bem no Siad.

No tema Abastecimento, é possível consultar o volume abastecido por cada veículo mensalmente por meio do indicador “Consumo de Combustível (Volume)”. Ao identificar consumos incompatíveis (como consumo excessivamente alto em determinado mês), **o gestor pode verificar se houve erro no lançamento do volume de combustível abastecido.**

Outro caso comum é a ausência de lançamento no Siad de manutenções realizadas fora do modelo Gestão Total da Manutenção (GTM). Ao avaliar o indicador “Gasto com Manutenção”, é importante observar se o valor registrado reflete a realidade de manutenções da frota do órgão/unidade. Nessa situação, o gestor pode solicitar a conferência dos dados no Siad e orientar a unidade a corrigir os registros, garantindo maior precisão para o acompanhamento dos indicadores.

- **Reforçar rotinas de controle e monitoramento da frota**

O acompanhamento dos indicadores também **ajuda o gestor a identificar falhas nas rotinas de controle e a reforçar procedimentos junto às unidades.**

Por exemplo, ao observar a baixa frequência de lançamentos de atendimentos ou o atraso no registro de baixa de veículos locados já devolvidos no Siad, que impactam diretamente o indicador de veículos paralisados do tema “Dados/Situação”, **o gestor pode orientar as unidades sobre a importância da atualização periódica dos dados e estabelecer prazos para regularização.**

Por outro lado, o indicador de veículos paralisados também pode revelar veículos com baixa ou nenhuma utilização. Nesses casos, o gestor pode solicitar à unidade responsável a verificação da real necessidade do veículo, avaliar possibilidades de remanejamento e reforçar a importância sobre o controle e o uso adequado da frota oficial.

No tema Abastecimento, o indicador **“Quantidade/Percentual de abastecimentos com preço acima da ANP”** é um grande aliado do gestor no monitoramento de contratos de abastecimento por cartão. É possível analisar a quantidade de abastecimentos com preço maiores do que os do Levantamento de Preços de Combustíveis (LPC) da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) por município, unidade e veículo.

Ao observar um município com número elevado de abastecimentos com essa característica, o gestor pode avaliar se há outros postos da rede credenciada no município ou adjacências que pratiquem preços mais baixos e que poderiam ser priorizados, ou até mesmo mapear eventuais práticas de preços abusivos ou desvios.



2.2 Ação

• Priorizar substituição de veículos antigos

O indicador “Idade média da frota de veículos”, no tema Dados/Situação, **permite ao gestor acompanhar a idade média da frota por tipo de veículo** (motocicleta, automóvel, caminhão, ônibus, trator etc) e compará-la com a idade de veículos específicos. Ao filtrar por placa e selecionar o mês atual, é possível visualizar a idade de cada veículo.

Na prática, esse indicador, conjugado aos indicadores que apresentam os gastos com manutenção e abastecimento, **pode apoiar a tomada de decisão do gestor de frota sobre a priorização de substituições.**

• Otimizar o uso da frota com base em padrões de consumo e desempenho

A análise dos indicadores de desempenho (km/l), consumo de combustível e quilometragem percorrida **permite ao gestor atuar diretamente na forma como os veículos estão sendo utilizados.**

Por exemplo, ao identificar veículos com desempenho inferior à média da frota ou consumo elevado de combustível, o gestor pode orientar a unidade responsável pelo veículo quanto a boas práticas de condução, verificar possíveis problemas mecânicos ou avaliar se o tipo de uso está adequado ao perfil do veículo.

Além disso, a comparação entre veículos similares **pode ajudar a identificar desvios de uso**, permitindo ajustes que tornem a operação mais eficiente e econômica.

• Regularizar a situação de veículos paralisados

Os indicadores **permitem ao gestor identificar veículos que permanecem paralisados por longos períodos**, possibilitando a adoção de providências para sua regularização.

Por exemplo, ao observar aumento na quantidade de veículos do indicador “Veículos paralisados ou não complementados em sistema há 12 meses” ou a permanência de determinados veículos nessa condição por vários meses, o gestor pode verificar a causa (manutenção pendente, falta de demanda, questões administrativas) e adotar medidas como priorizar o reparo, remanejar o veículo para outra unidade ou iniciar processo de desfazimento, quando aplicável.

Essa atuação contribui para reduzir a ociosidade da frota, melhorar o aproveitamento dos ativos disponíveis e evitar custos desnecessários com veículos sem utilização.

3. TEMAS E INDICADORES MONITORADOS

3.1. Dados/Situação

Os indicadores do tema **Dados/Situação** oferecem uma **visão geral** da frota de veículos do Estado e de alguns aspectos da qualidade da sua gestão. Por meio deles, é possível acompanhar o tamanho da frota, a idade média dos veículos, a distribuição entre órgãos e unidades, identificar a incidência de veículos por tipo (automóvel, caminhão, caminhonete, micro-ônibus, etc), por tipo de bem (próprios, locados, outros) e por tipo de destinação (em uso, manutenção/acidentado, a doar, cedido, dentre outros).

Esses indicadores também permitem analisar os veículos que se encontram paralisados, sem qualquer movimentação, há 30 dias e há 12 meses.

O tema Dados/Situação é dividido em seis indicadores:

- Crescimento da frota de veículos;
- Quantidade/Percentual de veículos locados;
- Idade média da frota de veículos;
- Idade média da frota de veículos leves;
- Quantidade/Percentual de veículos paralisados ou não complementados em sistema (30 dias);
- Quantidade/Percentual de veículos paralisados em sistema há 12 meses.

Para os indicadores relacionados à idade média, são considerados os **veículos leves** como ciclomotor, motoneta, motocicleta, automóvel, camioneta, caminhonete e utilitário. Os demais — micro-ônibus, ônibus, reboque, caminhão, caminhão trator e motor-casa — são classificados como **veículos pesados** e não entram no cálculo do indicador “Idade média da frota de veículos leves”.

Para os indicadores relacionados à **situação “paralisado”**, além dos dados do Armazém, são utilizados dados dos sistemas de terceiros para a apuração.

O Siad apresenta uma consulta no módulo Frotas de Veículos paralisados por órgão e unidade. O critério para classificação de um veículo como paralisado, pelo Siad, é exclusivamente a falta de registros de atendimento, abastecimento e manutenção **dentro do próprio Siad**. Portanto, os abastecimentos e as manutenções que não são registradas no Siad não são computadas na análise.

Por outro lado, **para o GFI**, um veículo é considerado paralisado quando não possui qualquer registro de abastecimentos, atendimentos e manutenções no **Siad e nos demais sistemas de gestão de frota**. A análise de paralisados é feita para dois períodos distintos: 30 dias e 12 meses.

3.2. Abastecimento

O painel **Abastecimento** reúne indicadores que permitem acompanhar **o consumo de combustível da frota**, tanto em valor quanto em volume, além de avaliar o desempenho dos veículos e a utilização dos diferentes modelos de abastecimento.

Por meio desses indicadores é possível verificar a cobertura dos modelos de cartão e GTA, identificar abastecimentos realizados fora desses modelos, analisar preços pagos em comparação aos valores de referência da ANP e monitorar o desempenho dos veículos em km/L, inclusive para veículos a diesel.

As informações também permitem identificar **registros com características atípicas**, como abastecimentos duplicados, valores unitários fora do padrão e desempenhos considerados improváveis, contribuindo para melhorar a qualidade dos dados e apoiar o controle dos gastos com combustível.



O tema Abastecimento é dividido em nove indicadores:

- Consumo de combustível (Valor);
- Consumo de combustível (Volume);
- Quantidade/Percentual de abastecimentos com preço acima ao ANP;
- Cobertura do modelo cartão;
- Cobertura do modelo GTA;
- Volume/Percentual de abastecimentos fora do GTA;
- Quantidade/Percentual de desempenhos improváveis;
- km/Litro (Desempenho);
- km/Litro (Desempenho) - Veículos Diesel.

Os **abastecimentos duplicados são desconsiderados** para o cálculo de **todos os indicadores** desse tema. O abastecimento é classificado como duplicado quando uma placa possui dois abastecimentos consecutivos com hodômetros iguais ou com diferença de até um quilômetro, volumes iguais ou diferença de até um litro e que não são do tipo GTA nem Cartão.



FIQUE ATENTO!

Os abastecimentos realizados no GTA são registrados automaticamente no Siad, sem necessidade de lançamento manual pelo gestor de frota. Já os abastecimentos feitos com cartão na rede credenciada não são integrados ao Siad, mas ficam disponíveis no sistema da contratada. Caso o gestor opte por registrá-los manualmente no Siad, para controle interno, é fundamental que as informações sejam fiéis aos dados reais (origem, data, hora, hodômetro, quantidade e valor unitário).

Para fins de apuração do GFI, que utiliza dados do sistema da contratada, os abastecimentos com cartão cadastrados manualmente no Siad são considerados duplicados e desconsiderados. No entanto, se houver divergência entre os registros - sistema da contratada e Siad - existe o risco de ambos serem contabilizados.

Além dos abastecimentos duplicados, outras variáveis são desconsideradas para o cálculo dos indicadores:

- Despesas de adiantamento de combustível em viagens, pois elas se encontram registradas apenas no Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi);
- O valor unitário do litro do combustível é classificado como “Valor Unitário Baixo” quando for menor ou igual a R\$ 1,00 e “Valor Unitário Alto” quando for maior ou igual a 150% do preço máximo da ANP para o combustível, no município e no mês analisados. Desconsiderados no cálculo do “Consumo de combustível (Valor)” e de “Quantidade/Percentual de abastecimentos com preço acima ao ANP”;
- Um abastecimento é classificado como “Partida a Frio”, quando realizado no reservatório para essa finalidade, se ele atende todas as condições a seguir:
 - É do mesmo veículo;
 - Ocorreu na mesma data;
 - Tem o mesmo hodômetro do abastecimento anterior;
 - O combustível do abastecimento é igual a “Gasolina”;
 - O volume abastecido é menor ou igual a dois litros.

Para o cálculo do indicador “Quantidade/Percentual de desempenhos improváveis” é considerado “Anormal” e, portanto, classificado como **desempenho improvável**, o caso em que o consumo do veículo (km/L) fica mais de 50% abaixo ou mais de 150% acima do desempenho de referência da sua marca e modelo ou do tipo de veículo. Nos demais casos, o desempenho é considerado “Normal”.

Os dados de abastecimentos realizados por veículos não cadastrados no Siad, ou que tiveram a quilometragem percorrida igual a zero, por serem o primeiro registro de abastecimento do veículo, serão desconsiderados do cálculo dos indicadores de desempenho.

3.3. Atendimento/Uso

Os indicadores de **Atendimento/Uso** medem **como os veículos oficiais estão sendo utilizados**. Eles permitem analisar a intensidade e o perfil de uso da frota, ajudando a identificar possíveis gargalos, ociosidade ou



desperdícios. Esses indicadores mostram, por exemplo, a quantidade de atendimentos realizados, a quilometragem percorrida, as horas de uso dos veículos e o nível de ociosidade da frota.

O tema Atendimento/Uso é dividido em cinco indicadores:

- Quantidade/Percentual de atendimentos improváveis;
- Quilometragem percorrida com o veículo;
- Horas trabalhadas com o veículo;
- Quantidade/Percentual de ociosidade do veículo;
- Confiabilidade da km percorrida do veículo.



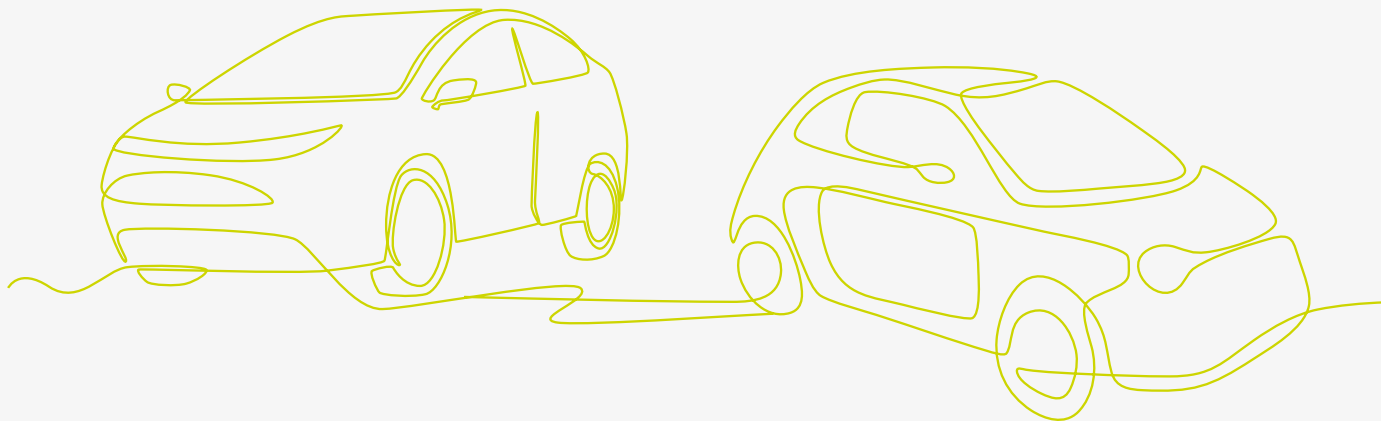
FIQUE ATENTO!

Para os indicadores de Atendimento/Uso, alguns dados são desconsiderados da análise por conter inconsistências que podem distorcer os indicadores da frota. É primordial que o gestor de frota registre e atualize as informações no Siad de forma rápida e frequente.

Para o cálculo do indicador **“Quantidade/Percentual de atendimentos improváveis”**, um atendimento é classificado como **“Improvável”** se atender a, pelo menos, um dos critérios abaixo:

- Quilometragem rodada menor ou igual a 0 ou maior ou igual a 10.000 km;
- Duração menor ou igual a 4,8 min ou maior ou igual a 30 dias;
- Velocidade média menor ou igual a 1 km/h ou maior ou igual a 75 km/h.

Apenas são calculadas as horas trabalhadas dos veículos que não apresentaram **atendimentos com duração ou velocidade média consideradas improváveis** no período analisado. Ou seja, entram no cálculo apenas os veículos cujos atendimentos foram **100% classificados como “normais” nesses aspectos**. Também não são considerados os veículos que foram **movimentados de uma unidade** para outra ou que **não realizaram atendimentos** durante o período de análise.



Para o cálculo do indicador **“Quilometragem percorrida com o veículo”**, alguns veículos são desconsiderados. Isso ocorre quando o veículo foi **movimentado entre unidades** durante o mês, quando apresentou **atendimento com quilometragem rodada ou velocidade consideradas anormais**, ou quando não realizou **nenhum atendimento** no período analisado.

Para o cálculo dos indicadores **“Horas trabalhadas com o veículo”** e **“Quantidade/Percentual de ociosidade do veículo”**, são considerados **dois regimes de trabalho** para os veículos: (1) padrão: 8 horas por dia x quantidade de dias úteis do mês e (2) integral: veículos disponíveis 24 horas por dia x quantidade de dias do mês. O regime 1 se aplica a todos os órgãos e entidades, exceto PMMG, PCMG e CBMMG, que são enquadrados no regime 2.

O indicador **“Confiabilidade da quilometragem percorrida do veículo”** está em fase de validação e será disponibilizado oportunamente. Ele é utilizado para comparar a quilometragem percorrida nos atendimentos e a percorrida entre abastecimentos. Entende-se como confiável aquela quilometragem que, mesmo quando obtida de diferentes fontes, apresenta valores similares. Para este indicador, a quilometragem é classificada como confiável quando a razão entre o km mensal da fonte: atendimentos e o km mensal da fonte: abastecimentos está entre 80% e 120%.

3.4. Manutenção

O tema **Manutenção** reúne indicadores que permitem acompanhar os **gastos com manutenção** da frota e avaliar a qualidade e a consistência desses registros. Por meio desses indicadores é possível analisar quanto está sendo gasto com manutenção, o gasto médio por veículo (considerando também separadamente os veículos leves), a cobertura do modelo GTM, além de identificar manutenções com características improváveis e veículos cujo custo de manutenção é elevado em relação ao seu valor venal.

O tema Manutenção é dividido em seis indicadores:

- Gasto com manutenção;
- Gasto médio dos veículos que realizaram manutenção;
- Gasto médio dos veículos leves que realizaram manutenção;
- Cobertura do modelo GTM;
- Quantidade/Percentual de manutenções improváveis;
- Quantidade/Percentual de veículos com manutenções onerosas.

O indicador **“Gasto médio dos veículos que realizaram manutenção”** é calculado dividindo o gasto total com manutenção pela quantidade de veículos que passaram por manutenção no período, obtendo assim o gasto médio por veículo.

Para o indicador **“Gasto médio dos veículos leves que realizaram manutenção”**, são considerados **veículos leves** dos tipos ciclomotor, motoneta, motocicleta, automóvel, camioneta, caminhonete e utilitário. Os demais, classificados como pesados, não entram no cálculo do indicador.

São consideradas manutenções improváveis as que apresentam pelo menos uma das seguintes situações:

- Valor menor que R\$1,00;
- Quilometragem entre manutenções menor ou igual a 0 km ou maior ou igual a 100.000 km;
- Duração negativa;
- Duração menor que um dia ou maior ou igual a 365 dias;
- Duração de um dia com valor acima de R\$500,00 para veículos leves ou R\$1.000,00 para veículos pesados;
- Ou quando o evento ocorre ao mesmo tempo que outra manutenção.

Também não são consideradas no cálculo as manutenções que aparecem em **duplicidade parcial ou total no Siad**.

O indicador **“Quantidade/Percentual de veículos com manutenções onerosas”** está em fase de validação e será disponibilizado oportunamente. Este indicador verifica em que medida o valor acumulado em manutenções dos veículos está de fato tornando o veículo oneroso.

Para o cálculo desse indicador são desconsiderados os veículos classificados como “locado”, “não informado” ou “inválido”, assim como as manutenções em duplicidade e as manutenções com valor menor que R\$1,00 e concomitantes. Um veículo é considerado oneroso quando possui valor venal e valor acumulado de manutenção maiores que zero e quando o **valor gasto com manutenção corresponde a mais de 40% do valor venal do veículo**.

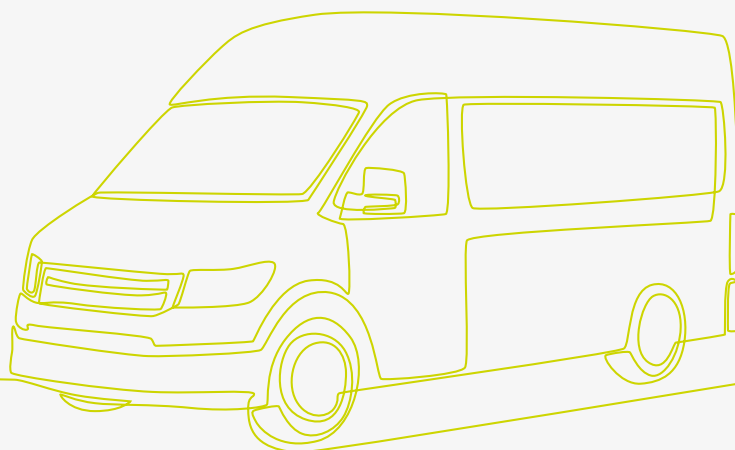
4. ENTENDENDO OS INDICADORES

4.1. Bases de dados

O GFI utiliza relatórios do Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços (Siad), e dados de fornecedores dos modelos centralizados de abastecimento e manutenção veicular, além do levantamento de preços de combustíveis da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Atualmente, as informações que compõem o GFI são extraídas dos sistemas:

- Armazém de Informações (Siad);
- SGTA (Abastek);
- Prime;
- Soulog (Ticket Log);
- Siag (Valecard); e
- ANP (relatório semanal extraído do site oficial).



4.2. Apuração e Disponibilização dos Dados

Os painéis de indicadores **são disponibilizados até o décimo dia útil de cada mês**. A data de referência dos dados varia conforme o tema, devido às diferenças no tempo necessário para consolidação das informações nos sistemas de origem.

Dados/Situação

Apresenta o retrato atual da frota, por isso, os dados disponibilizados são sempre do **mês corrente**.

Demais temas (Abastecimento, Atendimento/Uso e Manutenção)

Dependem de alguns registros operacionais que podem ser atualizados retroativamente. Assim, os dados disponibilizados possuem **defasagem de quatro meses**, de modo a aproximar os indicadores do cenário real observado.

Exemplo: se acessar o painel no dia 15 de janeiro, estarão disponíveis os dados do mês de janeiro daquele ano para o tema Dados/Situação, mas, para os demais temas, os dados disponíveis nos indicadores serão de quatro meses atrás - portanto, setembro do ano anterior.

Tema	Período de referência dos dados disponibilizados
Dados/Situação	Mês corrente
Abastecimento	4 meses anteriores
Atendimento/Uso	4 meses anteriores
Manutenção	4 meses anteriores

Para o cálculo desse indicador são desconsiderados os veículos classificados como “locado”, “não informado” ou “inválido”, assim como as manutenções em duplicidade e as manutenções com valor menor que R\$1,00 e concomitantes. Um veículo é considerado oneroso quando possui valor venal e valor acumulado de manutenção maiores que zero e quando o **valor gasto com manutenção corresponde a mais de 40% do valor venal do veículo**.

5. NAVEGANDO NOS PAINÉIS

5.1. Informações gerais

Os temas estão separados por painéis. A página inicial apresenta os quatro temas

Dados/Situação, Abastecimento, Atendimento/Usos e Manutenção:



Ao clicar no ícone correspondente ao tema, o usuário será redirecionado para o painel específico com os indicadores daquele tema.

Ao acessar o painel, os indicadores aparecem em um menu em lista e são separados por páginas. Alguns indicadores estão agrupados na mesma página para possibilitar comparações entre eles, como no caso dos indicadores “Cobertura do modelo cartão” e “Cobertura do modelo GTA”, que constam na visualização no tema Abastecimento.

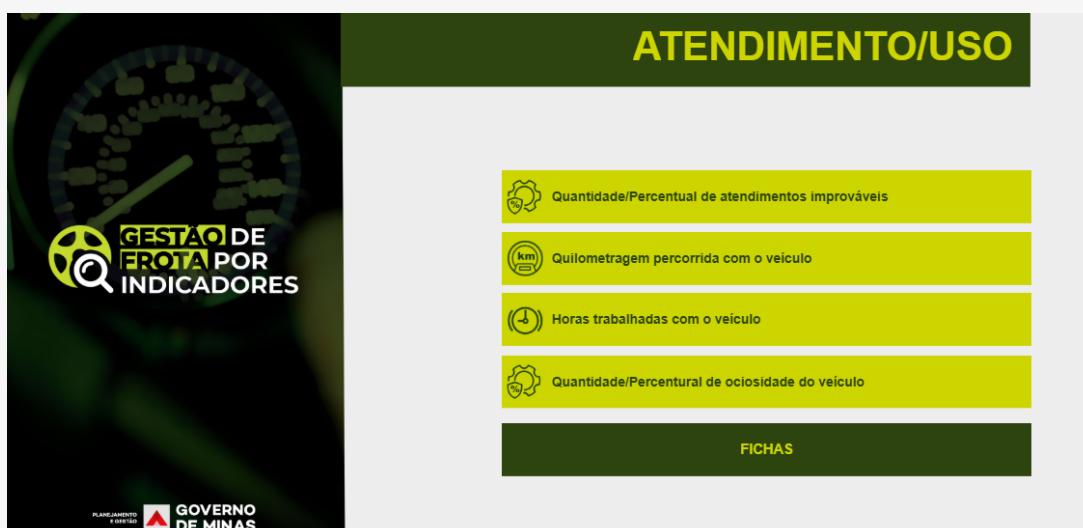
Estrutura do painel de Dados/Situação:



Estrutura do painel de Abastecimento:



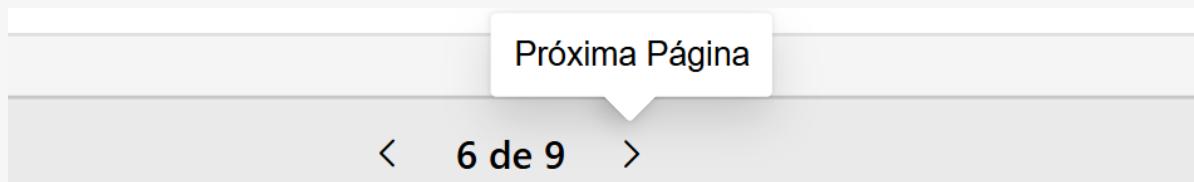
Estrutura do painel de Atendimento/Usos:



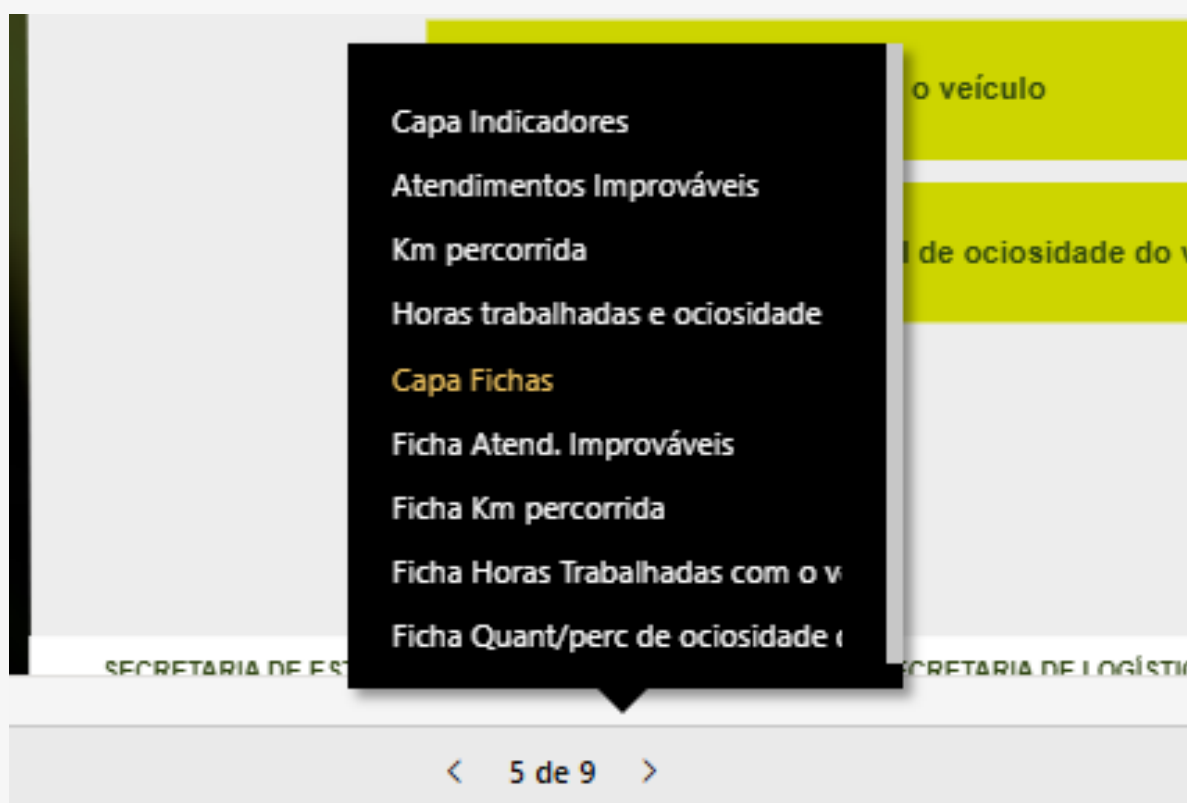
Estrutura do painel de Manutenção:



É possível navegar pelas páginas dos indicadores clicando sobre a lista que é apresentada na página inicial ou pelas setas que são exibidas no rodapé das páginas:

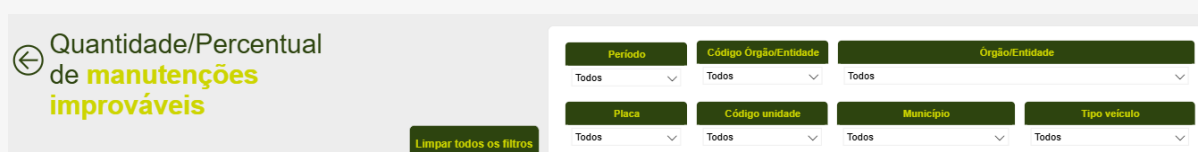


Além disso, ao clicar sobre os números que indicam o intervalo das páginas, é exibido um menu de navegação do painel:



5.2. Filtros

Filtros superiores para refinamento: na parte superior da página do indicador é possível aplicar filtros comuns - período, órgão, código unidade e placa - e filtros específicos do indicador como, por exemplo “Tipo Combustível” ou “Tipo Destinação”.



Quantidade/Percentual de **manutenções improváveis**

Limpar todos os filtros

Período	Código Órgão/Entidade	Órgão/Entidade
Todos	Todos	Todos

Placa	Código unidade	Município	Tipo veículo
Todos	Todos	Todos	Todos

Combinação de filtros: ao abrir uma página, o painel mostra por padrão o último mês apurado. O usuário pode combinar filtros (exemplo: órgão + tipo de veículo + período) para análises específicas. Cada página é independente, ou seja: filtros aplicados a um indicador não se estendem às demais páginas.



Dados gerais da **frota de veículos**

Nessa página é possível visualizar os indicadores de crescimento da frota, idade média da frota e quantidade/percentual de veículos locados

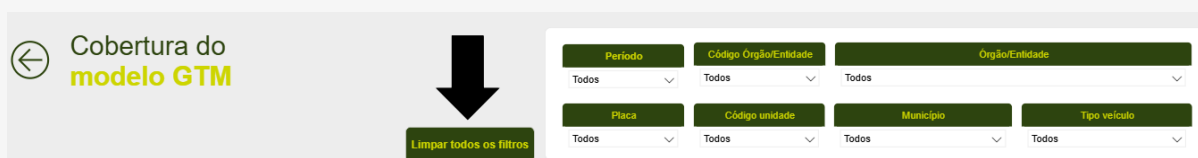
Limpar todos os filtros

Período	Código Órgão/Entidade	Órgão/Entidade
2026 (Ano) + abril ...	Todos	SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTAO

Código unidade	Município	Placa	Porte veículo	Tipo veículo	Classificação
Todos	Belo Horizonte	Todos	Todos	MICROONIBU	Todos

Período selecionado	Código Órgão/Entidade	Total de veículos	Veículos próprios	Veículos outros	Veículos locados	% de locados	Idade média da frota
abr/2026	Sigla	17	1	0	16	94,12%	3,24

Limpeza de filtros: para remover filtros aplicados, utilize a opção “Limpar todos os filtros” ao lado do campo de filtros em cada página. A tela retorna às informações do último mês apurado.



Cobertura do **modelo GTM**

Limpar todos os filtros

Período	Código Órgão/Entidade	Órgão/Entidade
Todos	Todos	Todos

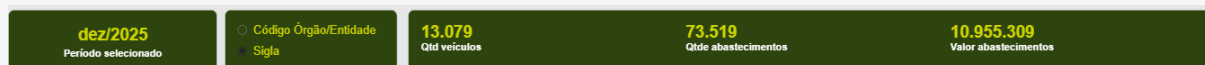
Placa	Código unidade	Município	Tipo veículo
Todos	Todos	Todos	Todos



5.3. Visualizações e indicadores resumidos

As visualizações são interativas: ao clicar em uma categoria, todo o painel se ajusta automaticamente. Por exemplo, ao selecionar uma placa específica, todos os gráficos passam a exibir informações daquela placa.

Todas as páginas apresentam cartões com indicadores resumidos, seja na lateral ou no topo da página, que oferecem um panorama rápido da situação da frota no período selecionado, com informações sintetizadas.



5.4. Fichas descritivas

Ao final do painel são apresentadas fichas para cada indicador contendo descrição, interpretação de uso, problema a ser resolvido, objetivo a ser alcançado, desagregação quantitativa, periodicidade de consolidação, fonte de dados e observações importantes.

Idade média da frota de veículos		
Descrição: Apresenta a idade média da frota de veículos oficiais em dado momento.		
Interpretação do uso: Este indicador deve ser analisado em conjunto com o indicador "Crescimento da frota de veículos" para uma melhor compreensão da dinâmica da frota oficial.		
Problema:	Necessidade de informações sobre situação da frota de veículos para a tomada de decisão.	
Objetivo:	Disponibilizar informações sobre as características/situação da frota de veículos.	
☒ Estado ☒ Órgão/Entidade ☒ Unidade ☒ Veículo	Consolidação: 1. Mensal	Fonte de dados: Armazém de Informações - SIAD
Observação: Desconsidera-se do cálculo os veículos cujo ano de fabricação está vazio. A ocorrência desta situação é baixa e ela se deve à falha na integração com o Detran/MG ou na carga ao Armazém de Informações - SIAD.		

6. BOAS PRÁTICAS DE USO



Para que os indicadores sejam utilizados de forma adequada, é importante observar algumas boas práticas de uso e interpretação. Essas orientações contribuem para melhorar a qualidade dos registros, garantir a correta leitura dos dados e garantir o melhor aproveitamento das informações para apoiar a gestão da frota.

- **Mantenha os dados do Siad atualizados:** os indicadores dependem da qualidade dos registros. Assim, registre os atendimentos tempestivamente e monitore os veículos que estão na carga da unidade de frota, efetuando a baixa do bem, quando necessário;
- **Verifique sempre o intervalo de dados:** alguns indicadores exigem consolidação de período maior, então, estarão disponíveis nos painéis em períodos diferentes. Além disso, ao fazer uma busca pelo painel, filtre pelo período específico de análise;
- **Procure padrões e não apenas números isolados:** alto consumo pode indicar problema mecânico; alta ociosidade pode sinalizar distribuição inadequada de veículos, desempenhos improváveis podem indicar inconsistências nos dados registrados no Siad e/ou volume de abastecimentos anormal;
- **Use indicadores em conjunto:** alto gasto de manutenção combinado com idade elevada pode indicar veículo a ser substituído; desempenho improvável combinado com abastecimento fora do GTA indica inconsistências a verificar;
- **Acompanhe variações mensais:** mudanças abruptas de um mês para outro podem indicar erro de registro, mudança na operação da frota ou alteração de contexto externo (como reajuste de preços ou mudança contratual). Por isso, mais do que olhar o número do mês, observe a tendência: o indicador está melhorando, piorando ou estável? Essa leitura temporal é o que transforma o dado em insumo para decisão.

7. CONTATO

Dúvidas? Envie um e-mail para a equipe do GFI:
gfi@planejamento.mg.gov.br



**GOVERNO
DE MINAS**